

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calds de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo

Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1956

NO 72.º ANIVERSARIO DOS BOMBEIROS DE BARCELOS

Ontem, dia 6, passou o 72.º aniversário da inauguração da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, que tão relevantes Serviços vem prestando ao nosso concelho e concelhos circunvisinhos.

«O BARCELENSE», este semanário que sempre tem lutado pelo engrandecimento da Pátria e do concelho de Barcelos, ha quarenta e cinco anos que, no mês de Janeiro de cada ano, presta devida homenagem aos Soldados da Paz—aos prestimosos Bombeiros Voluntários da Cidade do Cávado. Por motivos ponderáveis, este ano, as Festas Comemorativas do 72.º aniversário são amanhã, dia 8, com o seguinte programa que já publicamos no último número deste hebdomadário:

A's 9 horas, Alvorada pela Banda da Corporação; às 10 horas, Hasteamento da Bandeira no Edifício Social; às 11 horas, Missa rezada pelo Rev.º Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Bombeiros e sócios falecidos; às 11,30 horas, Cumprimentos às Ex.ªs Autoridades; às 11,45 horas, Romagem ao Cemitério, em visita às campas do Senhor



Dr. José Ferreira Gomes, ilustre Advogado e Presidente da Direcção



Manuel Pereira da Quinta Junior, ilustre 1.º Comandante e Negociante



Mário Campos Henriques, ilustre Industrial e Vice-Presidente da Direcção

Comandante Esteves e demais Bombeiros falecidos; às 15 horas, Romagem ao Cemitério de Barcelinhos e visita às campas dos Bombeiros falecidos e, às 19,30 horas, Ceia de Confraternização no salão nobre.

—Este Jornal, interpretando o sentir dos Barcelenses, saúda os bravos Bombeiros, os seus ilustres Comandos e os Ex.ªs Corpos Gerentes, fazendo votos pelos seus crescentes progressos, em benefício da humanidade sofredora.

—Depois de se proceder à eleição, foram eleitos para a Direcção os Srs.: Dr. José Ferreira Gomes e Mário Campos Henriques,

Presidente e Vice-Pre.; Luís Vieira, 1.º Secretário; Armando Augusto de Azevedo Pimenta, 2.º Secretário; Francisco Duarte Carvalho, Tesoureiro; Aníbal Araújo e Manuel Pereira da Quinta Junior, Vogais. Para a Assembleia Geral, os Srs.: Dr. Manuel B. Lima Torres, Presidente; Manuel Vieira, Vice; Eduardo Vilas Boas e Aires Azevedo, Secretários e, para o Conselho Fiscal, os Srs. Architecto Gaspar de Sousa Coutinho, Presidente; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente e João da Cruz Miranda, Secretário-Relator.



Dr. Manuel B. de Lima Torres, ilustre Advogado e Presidente da A. Geral

Na Mensagem do Ano Novo, o ilustre Chefe do Estado, Ex.ª Sr. General Craveiro Lopes, disse:

Assentam na esperança de que nos seja consentido trabalhar em paz para o maior bem da grei os votos que formulo pela felicidade de todos os portugueses.

Tendo Portugal recorrido a uma alta instância internacional para fazer respeitar alguns dos seus Direitos em Goa, permito-me exprimir a esperança de que esse acto será suficiente para revelar inteira confiança na pureza do nosso



Frederico Carvalho, ilustre 2.º Comandante e Proprietario

acréscio e na legitimidade das nossas atitudes.

Em execução do que jora planeado no começo do meu mandato, visitei em Maio e Junho as Provincias da Guiné e de Cabo Verde e tive a felicidade de também poder realizar durante alguns dias a visita official ás populações da Madelra e Porto Santo...

Mais fontes de riqueza têm de ser exploradas, mais capitais têm de ser investidos e mais trabalho tem de ser incorporado na produção de bens materiais.



Manuel Augusto Vieira, generoso Benemérito e Vice-Presidente da Assembleia Geral

ELECTRIFICAÇÃO DE MAIS CINCO FREGUESIAS DO NOSSO CONCELHO

Só hoje é que nos foi possível dar um resumo do que se passou nas donairosas freguesias de Balugães, Cossourado, Quintiães, Aguiar e Aborim, por ocasião das inaugurações da luz eléctrica pública e particular, nestas laboriosas povoações do nosso concelho.

EM BALUGÃES

Eram 17 horas, do dia 18 de Dezembro de 1955, quando chegou a esta freguesia a ilustre Comitiva, que era constituída pelo Ex.ª Governador Civil do Distrito, Sr. Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira; Ex.ª Presidente da Camara Municipal de Braga, Sr. Antonio Maria Santos da Cunha; Ex.ª

Presidente da Junta da Provincia do Minho, Sr. Dr. Felicissimo de Campos; Ex.ª Presidente da Camara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Luis Novaes Machado; Ex.ª Vice-Presidente da Camara, Sr. Francisco José Monteiro Torres; Ex.ª Vereadores Municipais, Srs. Dr. Joaquim Reis, Joaquim Macedo Correia e Augusto Faria de Figueiredo; Ex.ª Chefe da Secretaria Municipal, Sr. Fernando da Costa Fernandes; Ex.ª Arcipreste do Concelho, Padre Rodrigo Alves Novaes; Ex.ª Comandante da G. N. R., Sr. Alferes Américo Russo; Ex.ª Provedor da Misericórdia, Sr. Dr. Mário Norton; Ex.ª Engenheiro da Camara, Sr. Américo Damázio; Ex.ª Engenheiro da Chenop, Sr. Carneiro Geral-

(Continua na 2.ª página)

AO BOM JESUS

Meu querido e dulcíssimo Jesus
Que te fizeste mísero Menino
Pra ao Mundo dares o alto dom Divino
Da dor, dos sofrimentos e da Cruz.

Que ao goso imperecível nos conduz!
Que amorosa é a celeste Caridade!
Que excelsa e que infinita essa Bondade
Que as almas enche da mais pura Luz!

O meu Deus Menino eu só Te peço
Me deixes implorar o Teu Favor,
Se eu mesquinho!... Tua graça inda mereço:

Dá ao filho Teu um pouquinho mais de «Dor»,
Pra Vo-La oferecer, porque padeço
A's tuas ordens, meu Deus e meu Amor!

Barcelos, 1955

Manuel Lizardo Chambel



António de Jesus Fernandes
brioso Ajudante e Industrial



Fernando Monteiro, brioso
Ajudante e Industrial

IMAN DO AMOR

A Requelina Julia—Quinta da Lagõa

Se a meiguice é primor dos olhos seus,
Se o dulçorinho fez nesses dois mundos,
O Amor em seus olhos profundos
É alvor que desponta d'esses ceus.

Se os exalto e canto em versos meus
É sem favor, pois eles tão jucundos
São lindos astros do ceu oriundos
Fulgindo em doce luz, dada por Deus.

Embora em candidez, são dois fanais
Que nos inspiram fulvos madrigais
Pois radiante enlevo é seu fulgor.

Célicos mimos que em seu ser pousaram
Onde a ledice e a b'leza assim ficaram
A alumiar seu rosto—iman do Amor.

Vale de Santarém, 11—11—955 JOÃO D'ALDEIA

O PRESIDÁRIO

(Continuação do último n.º)

—A desgraça é toda da alma. Quando os remorsos a torturam é porque nos recessos mais affectuosos do coração do criminoso existem ainda alguns sentimentos nobres.

Recorde os tempos felizes da sua infância, lembre-se que se tivesse seguido os santos conselhos dos seus pais não estaria agora aqui neste antro de sofrimento. Lembre-se da máscara trágica da mais pungente amargura que o seu Pai trazia vincada no rosto quando o foi visitar à prisão pela primeira vez. Pense na alegria que lhe causaria quando ele soubesse da sua regeneração, do seu arrependimento.

—Mas poderão os meus Pais e o Deus que evocava em criança perdoar o meu monstruoso crime?

—O Pai perdoou ao filho pródigo quando o viu constricto a seus pés.

Deus, Pai celeste de todos nós também é compassivo com todos os homens que reneguem as suas culpas e se arrependem dos seus crimes. Perdoou a S. Dimas—o bom ladrão—quando se arrependeu das suas faltas e censurava os seus algozes, ouvindo dos lábios do próprio Jesus estas sublimes palavras:

Em verdade vos digo que ainda hoje estarás comigo no paraíso.

Santa Maria Madalena, a pecadora, S. Paulo, o perseguidor, Santo Agostinho, o devasso, foram grandes santos porque muito choraram as suas culpas e muito se arrependeram.

Porque não ha-de também o meu amigo tentar o seu perdão?

—O meu crime foi o mais nefando que se perpetrou em Portugal nos últimos tempos.

Roubei a felicidade duma família, atraçoiei a confiança dum amigo que me franqueou as portas da casa bancária onde era gerente para eu esquecendo tudo o assassinar cobardemente. E, depois, para encobrir o meu crime retalhei o cadáver em pequenos pedaços, introduzi-os num saco e lancei-os a um poço.

Julgava que apoderando-me das chaves dos cofres do banco roubaria uma fortuna. Treda ilusão. Nem um centavo furtei. A perversidade do meu desvairamento não me permitiu contemplar o ouro que me impulsionou a praticar a tragédia mais sangrenta de todos os tempos que se desenrolou em Guimarães.

A minha malvadez foi inconcebível!

—Se voltasse atrás não faria o que fez!

—Oh! não, certamente, minha Senhora. As vergonhas porque passei, os justos ultrajes que tenho recebido e as amarguras que tenho sofrido se eu antes meditasse evitariam o meu triplice crime de ingratidão, perversidade e assassinato.

—E dizia-me há pouco, que não estava arrependido.

—Engana-se, minha Senhora. O perverso pode não estar preparado para reparar e detestar o seu crime, a penitenciar-se dele, mas do que ele se lembra sempre é da sua liberdade.

Eu infelizmente nem disso me lembro. Consegui há dias evadir-me com outros reclusos desta cadeia. Pude respirar a plenos pulmões o ar puro da liberdade, visitar parentes e amigos, contemplar os sitios aonde passei uma infância honrada, mas essa ânsia de liberdade em breve se extinguiu.

Para mim a vida e a liberdade já não contam! Vim entregar-me aqui novamente à prisão.

A minha infância apavora-me, os remorsos não me dão um momento de descanso.

—Tenha confiança em Deus que não há crime que não se possa resgatar com a penitência e com o arrependimento.

Lembre-se que pode prejudicar a sua saúde.

—A minha saúde?! A mim já não me preocupa. O médico tenta debelar a doença. A física porém vai fazendo dia a dia estragos irremediáveis no meu organismo. Assemelha-me já a um cadáver ambulante que caminha

a passos rápidos para a morte que certamente o mundo que reprova o meu crime ignorará a causa.

Olhe, minha Senhora, os juizes quando nos condemnaram reparam no crime no que ele tem de mais repleto e nos malefícios que occasiona mas raras vezes indagam as causas remotas que o originaram.

O meu crime, o meu horrível crime, teve origem, sabe em quê?—na luxúria.

Desbaratei largas semas com mulheres que colocaram à beira da falência a minha casa comercial que podia ser próspera se não fora o meu procedimento libidinoso. Se uma doença nunca vem só, a infância jamais vem desacompanhada; o jogo, a luxúria, o orgulho, a ambição, o alcoolismo, deram sempre origem aos crimes mais repugnantes.

O meu nefando crime é filho da luxúria. Se não fosse ela nunca faria o que fiz.

—Então está verdadeiramente arrependido da sua falta, não?

—Estou, minha Senhora. O que me falta é a coragem, a disposição para pedir a Deus, à Família, à minha honrada Família que tanto esqueci, o perdão para os meus crimes. Ajude-me, minha Senhora, a bem morrer, a penitenciar-me das minhas torpezas para legar à posteridade, não um nome honrado que não possuo mas ao menos a dádiva dum sincero arrependimento.

Passados alguns meses na Cadeia Civil do Porto dava a alma ao Creador na prisão reservada ao isolamento dos tuberculosos, o célebre Melo, um dos maiores criminosos que talvez tenha passado por esta casa prisional, completamente edificado com a doutrina de Cristo e plenamente arrependido das suas culpas pelas quais muito chorou e muito sofreu.

Deus o absolve e se compadeça dele. Paz à sua alma.

Proj. Manuel de Castro Guerra

BOAS-FESTAS

Das Ex.^{mas} Pessoas e Entidades abaixo mencionadas, recebemos gentilíssimos cumprimentos de BOAS-FESTAS e de NOVO ANO feliz, ás quais retribuimos com o maior reconhecimento:

Vasco César de Carvalho, Escritor, de Fimalicão; Manuel Augusto Vieira, Escritor e Industrial, desta cidade; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director Clínico do Hospital da Misericórdia de Barcelos; Dr. Franklin Nunes, Médico da Junta de Provincia do Douro-Litoral do Porto; Capitão António Candido Ferreira, Musicógrafo, de Lisboa; Dr. José Elviro Santos Silva, Professor dos Liceus, da cidade do Porto; Dr. Mário Norton, Provedor da Misericórdia, desta cidade; Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Camara de Barcelos; João Lobato, Negociante em S. Julião de Freixo; Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, Professora Liceal no Porto; Padre Constantino Macedo e Sousa, Professor do Liceu de Viana; Telmo Meira de Carvalho, Negociante nesta cidade; Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior e José Antonio Fernandes, Negociantes; Manuel Correia Fernandes, Carlos Veloso de Araujo, Artur Alves de Pinho e Filipe Costa, Negociantes nesta cidade; Carlos Maria Vieira Ramos, Farmaceutico; Mario Norton, Proprietário; Marcos Emilio da Costa Carvalho, Industrial no Rio de Janeiro; Celso Sant'Ana Pereira Vaz, Negociante em Lisboa; Joaquim Lucas da Costa Carvalho e José Correia Lopes, Industriais no Rio de Janeiro; José de Matos Maia, Comerciante no Porto; D. Conceição Portela Correia, Proprietária, Polonio Basto & C.^ª, do Porto; Padre João Alves Pereira, Pároco de Ateães; D. Ana de Jesus Fonseca, Proprietária, do Porto; Padre Francisco Castilho, Pároco de Areias S. Vicente; Tenente Francisco

Ainda o 72.º aniversário dos Bombeiros de Barcelos



Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, illustre Presidente do Conselho Fiscal da Associação dos Bombeiros de Barcelos

A jovem Direcção desta Colectividade, que tanto tem trabalhado pelo seu progresso, acaba de adquirir uma excelente Ambulancia, que custou 125 contos e é a mais moderna do País, sendo amanhã benzida. Bravo.



Francisco José Monteiro Torres, illustre Vice-Presidente do Conselho Fiscal, da mesma Associação

Cardoso e Silva, Jornalista; Manuel Maria Fernandes de Sousa, Empregado superior da Fábrica João Duarte; José de Sousa Neiva, Funcionário de Finanças; Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Pároco de Oliveira; Dr. Agostinho Varanda Reis, Vice-Presidente da Camara de Espovente; Camilo Ramos, Cirurgião Dentista, nesta cidade; Dr. Fernando Falcão Machado, Professor do Liceu Gil Vicente de Lisboa e Director da «Gazeta Setubalense»; Condessa de Lumiares, Escritora; Professor Antonio Afonso Régio; José Bernardino Gonçalves de Sá, Industrial de Aldreu; Soeiro da Costa, Conde de Lagos e Membro da Academia de Ciências; Engenheiro João de Brito e Cunha, Presidente da Camara de Vila Nova de Gaia; Joaquim Oliveira Costa, Negociante em S. Paulo; João Ricardo Gravato, Industrial de Caminha; Augusto da Costa Pimenta, Industrial no Porto; Dr. Joaquim de Sá Carneiro, Médico-Dentista; Padre Manuel Martins da Costa, Pároco de S. Romão do Neiva; Padre Sebastião Domingues de Sá; Padre Manuel Gomes de Araujo Miranda; Pároco de Gamil; Dr. Camilio da Costa Garcia de Araujo, Médico em Viatodos; Candido de Castelo Grande, Tenente da G. N. R. no Porto; Antonio de Castelo Grande, Negociante em S. Paulo; Sergio Lopes dos Santos, Funcionário Administrativo; Dr. Manuel Joaquim Falcão, do Real Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro; Director da Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade; Manuel Jesus dos Santos Mesquita, Funcionário Administrativo em Moçamedes; Dr. Antonio de Freitas Mascarenhas Lima Duarte Gerald, Médico em Monsaraz, Alentejo; Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, Professor do Liceu de Coimbra; Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida, do Porto; Antonio Monteiro Vieira, G. N. R. em Lisboa; Antonio Braz da Fonseca, Negociante no Rio de Janeiro; D. Noémia Soares César Guerreiro, Funcionária superior da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa e Poetisa; Consul Geral Britânico no Porto; Manuel de Azevedo Falcão, Consul de Portugal em Nicteroi; Dr. Luís de Sousa Costa, Advogado e Notário em Lisboa; Herculano PereiraNinharelhos, Comerciante em Matosinhos; Porfirio da Graça Machado, Negociante em Gaia; Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, Advogado e Notário; D. Maria Irene Faria do Valle, Professora e Escritora no Porto; Agostinho Duarte Valle, Negociante no Porto; D. Amélia Pena e Família, do Rio de Janeiro; Padre Agostinho Correia Azevedo; Dr. Antonio Félix Machado, Médico; Padre Rodrigo Alves Novaes, Arcepreste do nosso concelho; Manuel Pinto, Negociante no Porto; Simão Guimarães, Filhos, Gravadores, do Porto; Manuel Correia Lopes e Esposa, Negociantes em Lourenço Marques; Ch. Lorillense S. A., de Lisboa; Ar-

tur Roriz Pereira, Jornalista; Manuel Celso da Silva Cunha, Negociante; Antonio Gonçalves de Lima, Proprietário de Curvos; José Armando do Lima, Negociante em Monção; Alberto Leal, Guarda-Livros e Jornalista no Porto; D. Maria Carmen e D. Maria Beatriz Araujo, da Apulia; Manuel Correia, G. N. R. em Viana do Castelo; Fernando Augusto de Andrade, Proprietário; D. Maria da Glória Bandeira Ferreira, Professora de Francês; Antonio Augusto da Silva Costa, Negociante; Joaquim Gomes da Costa, Industrial em Ermezinde; Artur Saldanha de Oliveira, Proprietário; Camara Municipal e Comissão M. de Turismo da Povoação de Varzim; Ir. Adelino Novais, de Braga; Direcção da Tipografia «LIZ», desta cidade; Domingos de Castro Gomes Baccelar, Tesoureiro dos Caminhos de Ferro, de Lourenço Marques; Direcção da Fundicion Tipografica de Madrid, Barcelona e Valencia, Espanha; Superiora das Franciscanas Missionárias de Maria, desta cidade; Dr. Daniel Nunes de Sá, Professor de Fimalicão; M. A. Moreira, Comerciante em Gaia; A. Rodrigues, Industrial no Porto; D. Maria Celeste de Almeida, desta cidade; Manuel Afonso Roriz Pereira, Proprietário, desta cidade; Porfirio Gomes Moreira, Negociante em Espovente; Henrique Augusto da Silva, Negociante; João Faria (Filho), Negociante; José Carlos Vieira, Negociante; Viuva de José Luís da Cunha, Negociante; Padre Antonio de Azevedo Castro, de Vermoim; Manuel da Graça Gonçalves Pereira, Empregado superior da Fábrica João Duarte; Ricardino da Lomba, Sargento da G. N. R.; Américo de Figueiredo Barros, Industrial; Direcção do Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos e do Centro Recreativo do mesmo Organismo; D. Margarida Pacheco da Quinta, Proprietária; Sociedade Cinematográfica Barcelense; Visconde de S. Pedro do Sul; Joaquim da Silva Carneiro Galiza, Linotipista no Porto; Carlos da Silva Ferros, Industrial; Direcção do Sporting Clube de Barcelos; D. Maria da Assunção da Silva Ferros Pimentel, de Coimbra; Directora da Casa de Santa Maria de Barcelos; Manuel Joaquim Martins, Proprietário; Administração da Companhia de Seguros «Douro», do Porto; Teodoro Peixoto, Negociante de artigos eléctricos em Lisboa; Monteiro Guimarães, Filho, do Porto; Direcção do Banco Pinto & Sotto Mayor; Félix Luís da Cunha, Negociante, desta cidade; Domingos José Martins Cardoso, Negociante em S. Paulo; Armando Almeida Arantes, Professor-Contabilista do Porto; Adriano Augusto Simões Ramos, Delegado, no Algarve de «A Victória de Berlim»; Comandante e Officiais do Terço Independente n.º 67 da Legião Portuguesa, de Barcelos; Antonio Rodrigues de Carvalho, Construtor Civil de Matosinhos; Padre José Figueiredo do Vale Novaes,

Pároco de V. F. S. Martinho e S. Pedro; Antonio Emilio Faria, Proprietário em S. Paulo; Direcção da Sociedade Técnica de Artes Gráficas, de Lisboa; Direcção do Boletim do Grémio do Comércio de Barcelos; José Lourenço Rodrigues, Negociante, nesta cidade; Joaquim Pereira Gomes, Proprietário do conceituado Restaurante—Pérola da Avenida, desta cidade; D. Maria da Conceição Costa Carvalho Valle e Carlos Augusto Senra Valle, do Rio de Janeiro; Joaquim José Coutinho Rodrigues, Agente em Barcelos, da Companhia de Seguros—«Tagus»; Direcção do «Bulletin» do Governo de Bonn, Alemanha; Carvalho & Gastalho, do Porto; Alípio Mirdalo, do Porto; Sociedade Importadora de Filmes, de Lisboa; Prof. Matias Martins Fernandes, etc., etc.

Por V. S. S. Pedro

No dia um de Janeiro, realizou-se nesta briosa freguesia de S. Pedro, e tradicional bazar das prendas do Menino.

Eram catorze horas precisamente, quando um grupo de vinte e tantas raparigas com merendeiros á cabeça, os três Magos montados em ricos cavalos, e a música brava de S. Pedro... chegavam ao adro da Igreja Paroquial, onde se realizava o leilão. Era deveras deslumbrante o conjunto das raparigas vestindo lindas roupas, adornadas de ricos cordões das nossas velhas lavadeiras minhotas, e trazendo os seus céstos carregadinhos de apetitosos merendeiros.

Parece que ainda me vejo a contos com o merendeiro oferecido pela menina Conceição Martins da Costa, onde aparecia o verdadeiro famoso da Adega apetrechadinha do Senhor Costum um enorme naco de orilheira com o tal chouriço...a delicia da gente do campo.

A franca camaradagem, a alegria e bem estar em que se passou essa feliz tarde, adivinhava os dois mil escudos, resultado desse leilão, e oferta do bom povo da freguesia.

lezação da sua já tão linda Igreja. Parabéns a todos quantos concorreram para esta festinha, e que a nossa terra, tão grande em almas generosas e baírristas, continue a dar exemplo a todos aqueles que, bebendo nas águas estagnadas do orgulho—fonte de desarmonia—não querem que dentro da sua freguesia tenha sentido a palavra—«Progresso»—tão ambicionada por quem sabe ocupar o seu lugar.

Avante, pois!

Um dos que apreciou

Electrificação de mais cinco freguesias do nosso concelho

(Continuação da 1.ª página)

des, os representantes deste Semanário, do «Jornal de Noticias», das «Novidades» e do «Comércio do Porto».

Logo que Suas Excelências se apearam dos seus automóveis, foram cumprimentados pelas Forças Vivas da freguesia, ouvindo-se no espaço o estralar dos foguetes, enquanto a Banda de Musica de Barrozas executava a Portuguesa e lindas raparigas, vestidas com a indumentária regional, lançavam flores, perfumadas pétalas, sobre a Caravana. Os vivos ao Estado Novo, ao Governo de Salazar, Governador Civil e Presidentes da Camara de Barcelos e Braga, eram vibrantes, entusiasticos.

Em seguida, dirigiu-se o imenso cortejo para a cabine eléctrica, que foi benzida pelo Rev.º Padre Cesário Fernandes Miranda, Pároco da freguesia. Aqui fizeram uso da palavra o Sr. Professor Vilas Boas, que saudou as Autoridades, em nome de Balugães; agradecendo-lhe os Srs. Governador Civil e Presidente da Camara de Barcelos. No meio de palmas e vivas os illustres Visitantes dirigiram-se para

COSSOURADO

onde tambem foram recebidos, apoteoticamente, pelas Forças Vivas e pela população, que não

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos d'Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão
GIL VICENTE, 3 DESP. DE CHAVES, 1

Com o resultado de 3-1 na primeira parte, que veio depois a ser o resultado final do encontro, o «Gil Vicente» venceu o aguerrido onze flaviense sem ter chegado a convencer a sua assistência de que tivesse trabalhado para a vitória.

Longe de nós a ideia de dizermos que os barcelenses tenham procurado qualquer resultado negativo, mas pretendemos vincar bem que o grupo não deu aquele melhor que já tem exibido aqui e fóra da Terra, sobretudo o trio atacante que se perdeu na preocupação de passes exagerados precisamente na zona de ramate, quando tudo ali aconselhava o pontapé ao golo que raras vezes surgiu.

Notou-se com nitidez que Gelucho não se preocupou com a marcação de golos, quando afinal de contas é com ele que o grupo conta como fabricante de golos, digamos mesmo que é nele que reside a esperança de todos para as vitórias do Clube.

Precisamente no Domingo passado desapareceu de Gelucho aquele seu costumeado engodo pela baliza, endossando a bola a companheiros em pior condição de meter golo, quando estava indicadíssimo ser ele a rematar e provocar o tento.

Desconhecemos, nesse jogo, tanto Gelucho como o restante sector atacante.

Não sabemos mesmo como ganhamos o encontro. Não fôsse o belo trabalho de Nova (para quem vai o mérito da vitória) que forneceu dois remates de estontear a defesa visitante e que bastou a Gelucho apenas confirmar o tento, e queríamos ver qual teria sido depois o resultado do encontro!

Houve ainda os lances tristes dos dois Penalties que se atiraram ás mãos de Bandeira! Não discutimos se Nolito está ou não está preparado para chutar Penalties; o que nos parece pouco acertado é que seja ele a marcar um Penalty, quando Nolito é rematador de apagados recursos. Já aqui escrevemos isto. Canário marcou o segundo castigo máximo e... também o meteu nas mãos do guarda-redes. Se dependesse destes dois pontapés a vitória do grupo de Barcelos (como por pouco não esteve dependente...) que tristíssimo papel ficavam fazendo como Clube de aspirações a um lugar concreto no mapa classificativo do Nacional da II Divisão!

Estas coisas não se podem deixar ficar na indiferença geral e há que as notar aos responsáveis, quer no campo técnico ou administrativo do Clube. Há papéis, adentro duma Colectividade, que se devem assumir muito a sério; e da parte técnica é um deles, senão o de maior responsabilidade é pelo menos aquele que o publico mais nota e mais discute, justamente por ser o unico com quem está em contacto, que observa, que aprecia e para o qual tem a sua opinião.

Eduardo—simpático e magnifico atleta do nosso melhor Clube, a quem se deve tardes de glória e de bom futebol—merece nos aquela simpatia que sempre lhe tributamos; mas a sua tática de Domingo falhou. Logo que viu Gelucho com medo de chutar ao golo (um medo incompreensível...) supomos que deveria imediatamente trocá-lo com Anibal, ou Aprigio e até mesmo com Canário. Admite-se, porventura, que tivéssemos uma segunda parte de quasi franco dominio e não se marcasse um unico golo?

Onde esteve, por onde andou, que fez o nosso trio avançado?

E o grupo tinha obrigação de marcar muitos mais golos; de convencer a sua massa associativa de que é capaz de mais proezas como a cometida em Matosinhos. Mas porque não?

A equipa já esteve em muito piores condições. Agora nota-se conjunto e confiança entre os atletas. Pode, pois, finalizar muitos encontros com resultados positivos, indiferentemente no seu ou nos campos alheios. O caso retumbante de Leixões pode muito bem repetir-se por outros lados e não seria motivo para grande surpresa se amanhã em Santarém o resultado fôsse favorável aos barcelenses.

Se para lá levarem toda aquela força de vontade que caracterizou o «Gil Vicente» em Guimarães, na Povoia, em Viana e em Matosinhos estamos convencidos que os scalabitanos muito suarão para conseguirem um empate. Para tanto torna-se preciso que os nossos avançados não acusem medo ou indecisão e que aproveitem todos os lances para chutarem ás redes. O resto, depois, é... da bola.

LEÕES DE SANTAREM—GIL VICENTE

O nosso representante vai amanhã mais uma vez até á linda capital do Ribatejo—Santarém—onde defrontará o seu magnifico grupo representativo, de tradições excelentes e que tem tido optimo comportamento no presente Campeonato.

Sabemos de fonte segura que os barcelenses vão ser ali recebidos com as deferências do ano passado, com requintes de gentileza e fidelidade, que tudo serve a contribuir para o estreitamento dos laços de amizade que ligam os dois Clubes e de mutua simpatia entre ambas as cidades.

Resta-nos desejar boa-viagem aos atletas barcelenses e formular o desejo de que se comportem de forma a bem merecer a crítica lisonjeira que lhe tem dedicado a imprensa ribatejana.

JOTA

so cansavam de os ovacionar. Junto á cabine e eléctrica viam-se artisticos tapetes de flores confeccionados por mãos delicadas, por pessoas de fino gosto.

Após os cumprimentos, o Rev.º

Padre Américo Teixeira, digno Pároco, benzeu a cabine e o Sr. Governador e Comitiva, a convite do Sr. Francisco Paiva, Técnico da Chenop, entraram na cabine, onde o Chefe do

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-3-1957, o Sr. Domingos Moreira Bento de Sousa. Até 15-1-1957, o Sr. Salvador Dias da Costa (que fez o favor de pagar com 40\$00).

Até 30-12-1956, os Srs. Antonio de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, Sebastião Pereira de Brito, Antonio Marques Pimenta, D. Ana Gomes Ferreira, Américo Baptista Miranda, Dr. Joaquim de Sá Carneiro, Carlos Ferros, Francisco Amorim do Rego, José Vieira, José Maria Gomes de Carvalho, Viuva do saudoso Professor Luis Maria Coelho, D. Joaquina Vieira, Antonio Gomes da Cunha, Família do saudoso Notário Antonio Justiniano da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), Daniel Carvalho, Manuel Alves da Costa Azevedo (que fez o favor de pagar com 40\$00), Herminio Gomes da Silva e Antonio Ferreira de Andrade.

Até 30-11-1956, o Sr. João Ricardo Gravato; até 30-8-1956, o Sr. Manuel Martins; até 30-6-1956, os Srs. Padre Francisco Ribeiro, Padre João Alves Pereira e a Ex.ª Sr.ª Professora D. Jeny de Faria Cardoso.

Até 30-12-1955, os Srs. David Miranda, Eduardo Pereira Gomes, Domingos Vale, José Gomes, Antonio Barbosa Pereira, Professora D. Rosa do Carmo Simões Ferreira, José Maria Alves da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), Antonio Neves de Miranda, Manuel de Araujo da Silva, João Gonçalves Fernandes, José da Silva Cruz, José Matos Maia, Joaquim Pereira da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), Antonio Duarte Ferreira Pedras (que deixou 10\$00 para o Pessoal), José Barros dos Santos, Manuel José Lopes de Faria (que deixou 10\$00 sendo 5\$00 para o Pessoal e 5\$00 para os

Distrito, ligando a alavanca, faz com que o povo daquela laboriosa terra visse, pela primeira vez, a sua freguesia iluminada pela luz eléctrica, melhoramento grandioso que se deve ao illustre Presidente da Camara, Sr. Dr. Luis Novaes Machado. Depois, a Caravana, seguiu para

QUINTIÃES

e, com a presença dos Srs. Cónego Vale Amorim, Pároco da freguesia; seu coadjutor, Padre Francisco Amorim Fernandes, Dr. Antonio Félix Machado, Médico, Junta de Freguesia, Regedor e numerosas pessoas de Quintiães, Aborim e Aguiar, inaugurou-se a cabine naquela freguesia, que tambem fornece energia para Aborim e Aguiar. Nesta inauguração, falaram os Srs. Padre Francisco Amorim; Presidente da Camara e Governador Civil, que receberam fartos aplausos. Outra vez em

COSSOURADO

A illustre Embaixada, depois de assistir ás inaugurações, voltou a esta freguesia onde, no Salão da Escola Oficial, lhe foi servido um lauto «Copo de Agua», o qual deu ensejo á troca de entusiasticos brindes de saudação ás Autoridades presentes, á Patria, ao Estado Novo e a Salazar.

pobres), Jaime Lopes Rebelo, Dr. José Elviro dos Santos Silva, Manuel Joaquim Martins, Domingos Lopes Loureiro, Padre Antonio Azevedo Castro, Abilio Gonçalves Fernandes, Enfermeiro José de Alpoim Calheiros (que fez o favor de pagar com 50\$00), Julio Fernandes Valverde, Valentim Gomes Mendonça e Antonio Martins de Sousa (que fizeram o favor de pagar com 40\$00 cada um), até 30-7-55, o Sr. Manuel Fernando Landolt de Sousa.

Até 30-12-1954, os Srs. Adriano Augusto Simões Ramos e Alfredo Esteves da Costa.

DO BRASIL

Até 30-12-1956, os Srs. Paulino Gonçalves da Seára, de Pernambuco, David Lages Falcão, Alberto Gonçalves Igreja e Antonio Araujo Teixeira Novais, do Rio de Janeiro; até 30-9-56, o Sr. Manuel Gomes Teixeira, de Niteroi; até 30-8-1956, o Sr. Manuel Dias Ferreira, do Rio de Janeiro e, até 30-6-56, o Sr. Antonio Contencas Marques, do Rio de Janeiro.

DA AFRICA

Até 30-12-1955, os Srs. Domingos Correia Vilas Boas, da Beira e Luis Filipe de Faria, de Luanda.

DO CONGO BELGA

Até 30-12-1956, o Sr. Armando Pereira.

VENDE-SE

Uma mobilia de sala de visitas; uma comoda e um guarda-vestidos. Informa na Rua da Madalena, 18—Barcelos.

Foram oradores os Srs. Padre Francisco Caridade, Padre Américo Teixeira, Dr. Antonio da Silva Rosa, Dr. Mário Norton, Dr. Luis Ferreira, Manuel Ribeiro Ferreira, Engenheiro Carneiro Gerales, Antonio Maria Santos da Cunha e Dr. Luis Novaes Machado, encerrando a sessão o Sr. Tenente-Coronel Nery Teixeira, illustre Governador Civil.

VARIAS NOTAS

Os Ex.ªs Governador Civil, Presidente da Camara e Dr. Mário Norton, em todas as freguesias percorridas, foram delirantemente ovacionados, pelo muito que têm trabalhado pelo progresso do concelho.

—Em todas as localidades onde foi inaugurada a luz eléctrica, queimou-se lindo fogo de artifício.

—O Sr. Presidente da Camara, em nome das cinco freguesias electrificadas, entregou ao Sr. Paiva cinco libras em ouro.

—Ao incansável Pessoal da Chenop, num Salão da Escola, foi oferecido uma suculenta Ceia, foi decorreu na maior alegria.

—Os festejos, em Cossourado, foram abrilhantados pela excelente Cabine Sonora—Soucasaux.

—O «Copo de Agua», que estava um primor, foi fornecido pela Pastelaria «A Moderna», desta cidade, e, a Ceia ao Pessoal, pelo conceituado Restaurante-Bar da Gruta, que serviu bem, como é seu costume.

—O «BARCELENSE», agradece o convite, e está imensamente reconhecido ao Rev.º Padre Américo Teixeira, illustre Abade de Cossourado, pelas amáveis referências que fez a este semanário. Muito obrigado.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, exhibirá este cinema a história de uma mulher que seguiu um sonho até aos confins do mundo:

A FEITICEIRA BRANCA

Filmada no Congo, entre selvagens e feras. Em technicolor, com Susan Hayward e Roberto Mitchum. No programa o Jornal Universal e Imagens de Portugal. Para maiores de 13 anos.

—Na próxima 5.ª-feira, 12, ás 21,30 horas, uma nova produção italiana:

TRAIÇÃO

(Passado que mata)

—A seguir: MARA MARU, com Errol Flynn.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs.: Antonio Contencas Marques, do Rio de Janeiro; Antonio de Sousa Figueiredo, de Gilmonde; Agostinho da Silva Barbosa, de Velha Gôa, India Portuguesa; Antonio Sobral, de Moçambique e Antonio da Costa Marques, de Venezuela. Gratos pela deferência.

R.ª Senhora do Sacho

Subscrição para o acabamento das obras na Capela:

Transporte	4.811\$00
José Pereira Gomes	100\$00
Antonio G. de Macedo	50\$00
Francisco Pereira	20\$00
Prato	50\$00
» no mês de Dez.ª	418\$00

OBITUARIO

David Lopes Lages Falcão

Foi com a maior surpresa que recebemos a triste noticia de, no dia 13 de Dezembro de 1955, ter falecido no Rio de Janeiro o nosso prezado amigo e assinante, Sr. David Lopes Lages Falcão, de 68 anos, marido muito querido da Sr.ª D. Arminda Falcão.

O nosso conterrâneo, era natural da freguesia de Galegos Santa Maria, e faleceu vitima dum ataque cardíaco.

João Guimarães Esteves

No ultimo sábado, no Porto, faleceu, repentinamente, o nosso amigo e conterrâneo, Sr. João Guimarães Esteves, de 59 anos, que, naquela cidade, era sócio do dos cinemas Cine-Foz, Central-Cine e das Manufacturas de Sêda Fantazia, Ld.ª.

O saudoso finado era marido da Sr.ª D. Maria Henriqueta dos Santos Pereira Esteves, irmão do nosso tambem amigo, Sr. Domingos Guimarães Esteves, cunhado das Sr.ªs D. Ernestina Alves Esteves e D. Idalina dos Santos Pereira e do nosso amigo, Sr. Sérgio Miranda dos Santos.

O cadáver veio do Porto para o Cemitério Municipal da nossa cidade, num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, onde ficou em jasiço de familia.

—A's familias doridas, enviamos o nosso cartão de pesar.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1860 o 1/2 litro. Por garrações a 3600 o litro.

SARRABULHO—Á moda de Barcelos—Todos os Domingos e 5.ªs-feiras, na PÉROLA DA AVENIDA TELEFONE—8446

ASSEMBLEIA BARCELENSE Convocação

A fim de se proceder á eleição de novos Corpos Gerentes, bem como á discussão e aprovação das cotas de gerencia de 1955, convoco nos termos do § 1.º do Art.º 19.º e para fins do Art.º 20.º, dos Estatutos desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 14 de Janeiro p.º f.º, ás 21,30 horas, na sua Sede.

Se áquella hora não houver numero legal de sócios, a Assembleia funcionará com qualquer numero uma hora depois. Barcelos, 28 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Manuel Baptista de Lima Torres (Dr)

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de BARCELOS Convocação da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos estatutos desta colectividade convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir em sessão no dia 19 do mês de Janeiro de 1956, pelas 14 horas, no edificio da sede social.

Não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada sem outro aviso para o dia 26 do mesmo mês e hora.

ASSUNTOS A TRATAR

a) — Apreciação e discussão do Relatório, aprovação de contas do exercício da Gerencia durante o ano de 1955.

b) — Eleição dos corpos gerentes que hão-de servir no exercício — 1956.

c) — Fixar as remunerações dos empregados e deliberar quaisquer outros assuntos de interesse colectivo.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, 31 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral,

Américo Gomes Fernandes de Figueiredo (Dr.)

Atenção

A Caixa 20 Amigos — «Os Bravos da Cadeia Nova» — promove no proximo mez de Agosto um lindo passeio em luxuosos auto-carros, com o seguinte itinerário:

Senhora da Abadia — S. Bento da Porta Aberta — Barragem da Caniçada — Gerez — Senhora do Pilar — Senhora do Porto de Ave — Povoá de Lanhoso — São Torcato — Guimarães — Penha — Braga — Barcelos.

Para o terceiro auto-carro ainda restam alguns lugares.

Podem-se inscrever na Mercaria Moreira ou na Mercaria Costa, no lugar da Cadeia Nova. O preço da inscrição é 5000. Semanalmente, é 1300.

VENDE-SE

O direito e acção duma herança em S. Paio do Carvalho, freguesia do nosso concelho.

Quem pretender, escreva para Manuel Franqueira, Rua 1.º de Maio, n.º 183, Esq. — Vila Nova de Gaia — Telef. 710858.

Venda duma bouça

Na freguesia de Porelhal, lugar do Monte d'Arnelas (junto á Fonte do Olho do Sapo), tendo estrada até ao local, vende-se uma bouça com 23.000 metros.

Quem pretender, pode dirigir-se ao Sr. Antonio Gomes de Carvalho, (também conhecido pelo da «Casa do Alberto», em Mariz.

Anuncio com 55 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 7-1-1956

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos, se anuncia que nos autos de processo de querela que o Ministério Público nesta comarca move ao réu Antonio Alves da Quinta, casado, proprietário, de quarenta e cinco anos de idade, natural da freguesia de Vila Seca, desta comarca, e residente antes da ausencia na de Fernelos, também da comarca de Barcelos, filho de Domingos Alves da Quinta e de Tereza Areosa de Araújo, pelo crime do artigo tresentos e trinta e sete em referencia ao numero quinto do artigo cincoenta e três do Código Penal, com as agravantes numeros vinte e sete e vinte e oito do artigo trinta e quatro daquele diploma-vingança e ofensas corporais na pessoa de sua legitima mulher, CORREM ÉDITOS, notificando aquele réu, que se encontra em parte incerta, para se apresentar em Juizo, em um prazo não excedente a dois meses, sob pena de se prosseguir no processo á sua revelia, e decorrido aquele prazo, poderá o réu ser preso por qualquer pessoa do povo, e o deverá ser por qualquer official de justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juizo.

Barcelos, 2 de Novembro de 1955. Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

O Chefe da 2.ª Secção, Euripedes Eleazar de Brito

Padaria João Luís

Nesta Padaria, ficaram por esquecimento:

2 sombrinhas para senhora.
1 toalha de feltro.
1 pacote de café.
1 pacote de cevada.

Entregam-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de contribuir para o anuncio.

Precisa-se

Sala com anexo e instalação sanitária em 1.º andar, de preferéncia: Largo da Porta Nova, Rua D. António Barroso, Largo José Novais ou Av.ª Dr. Oliveira Salazar—Barcelos.

Informa esta Redacção, ou, em Carapeços, Telef. 8826.

VENDE-SE

No lugar da Igreja, freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, uma casa torre com eirado, tendo electrificação á porta e caminho de automóvel até á mesma.

Explendida situação e boa visibilidade para a cidade de Barcelos.

Informações no mesmo local, a qualquer hora.

CALISTA

JOSÉ MAGALHÃES, com estabelecimento de Barbearia ao Largo da Calçada, n.º 16, desta cidade, e especializado em extracção de calos, unhas encravadas ou grossas, participa aos cavalheiros ou senhoras de que se encarrega desses trabalhos com perfeição e a preços módicos. A's segundas e terças-feiras vai a casa dos Clientes.

CHAUFFEUR

Com carta de ligeiro e pesado, profissional, oferece-se. Informa esta Redacção.

Criado de Lavoura

Precisa-se de um, de 25 a 30 anos, que saiba de todos os trabalhos de lavoura e que seja competente.

Informa esta Redacção.

Mobilia de quarto para casal — vende-se

Mobilia com 2 camas e guarda-vestidos e um manequim, para senhora.

Falar no Campo de S. José, 84 BARCELOS

Anúncio com 40 linhas publicado em «O Barcelense» de 7-1-56

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de processo sumário, requerida pela exequente Joaquina Ferreira de Campos, solteira, maior, lavradeira, residente na freguesia de Milhazes, desta comarca, contra Joaquim Ferreira Barbosa e mulher Laurinda Gomes da Pena, lavradores, da mesma freguesia, correm éditos de VINTE DIAS, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos éditos, e éstes da segunda publicação, deduzirem os seus direitos e reclamarem os seus créditos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco, do Código de Processo Civil.

Barcelos, vinte e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

O Chefe da Segunda Secção, Interino, José de Sousa Araújo Torres

Balala para Semente

1.º ANO

ARRAN-BANER E

ARRAN-CONSUL

sempre grandes produções

Falar na PENSÃO ARANTES

David Lopes Lages Salsão

MISSA do 30.º DIA

Hoje, dia 7 do corrente, pelas 7 horas, na Igreja de Santo António da Cidade, é celebrada uma Missa por alma do saudoso Barcelense, Sr. David Lopes Lages Falcão, falecido no dia 13 de Dezembro ultimo na sua Casa do Rio de Janeiro.

Este acto religioso é mandado rezar pela Ex.ª Sr.ª D. Arminda Falcão, Viuva do querido finado.

A todas as pessoas que tenham a bondade de assistir á Missa, antecipadamente, muito agradece.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1955.

Arminda Falcão

CINAL PACHANCHO

Ultima palavra em bicicletas motorizadas.

Não compre sem fazer uma visita á exposição.

Garagem Machado

Campo 5 de Outubro, 44 BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Casa em Ripeiros

Vende-se uma Casa com Eirado no lugar de Lamações.

Dá informações o Sr. José Gomes de Sousa, de Barcelinhos.

Cães da «Serra da Estrela»

Com dois meses de idade, bons guardas, vende João Matos em Vila Frescainha S. Martinho.

ARJÕES PARA VIDEIRAS E FEIJÕES

Vendem-se. Falar na Rua Faria Barbosa, 5-1.º—Barcelos.

CASA

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

FARMACIA DE SERVIÇO

Ananhã, está de serviço a Minha Farmacia.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudria)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

A PARICÓ MARIZ

Tel. 925—POVOA DE VARZIM

OS SONHOS da PASTELARIA ARANTES

são uma especialidade que não devem faltar na sua mesa nas NOITES DE INVERNO. Previna com tempo, telefone 8366

ÀFRICA

VIAGENS PARA ANGOLA

EMBARQUES RÁPIDOS NO PAQUETE «PÁTRIA» A SAIR EM 18 DE JANEIRO E 23 DE FEVEREIRO.

RESERVE SUA PASSAGEM

Agência de Viagens «O POVEIRO»

Telefone 291—Praça do Almada, 45

POVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som Prefiram para as vossas Festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS

Tele. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica.

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Deseja oferecer a seu filho uma Caneta?

Compre «BIG-BEN a afamada caneta alemã

EXCLUSIVO DA

Papelaria «LIZ»

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118

TELEFONE 8371